



ATA Nº 157

DA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 06 de Abril de 2019, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Marina Vilamoura Tivoli, em Vilamoura, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31 dos Estatutos da FPT. -----

-----Estiveram presentes, delegados das Associações Regionais, da Associação dos Treinadores e da Associação de Jogadores (adiante designadas por AR, AT e AJ, respectivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, conforme listas de presença, assinadas e arquivadas. -----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo a presença, saudando de modo especial, a Associação de Jogadores que há muito não se fazia representar. Agradeceu ainda à AR do Algarve o acolhimento a todos os participantes. De seguida, solicitou à assembleia o voto de confiança para que a presente ata fosse elaborada pela Mesa da AG, dispensando-se assim a sua aprovação, tendo sido esta proposta aprovada por unanimidade. Leu, de seguida, a ordem de trabalhos (adiante designada por OT), conforme convocatória, a saber: -----**PONTO UM** – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de 2018 (adiante designado por RC). -----

----- **PONTO DOIS** – Apresentação, discussão e votação da admissão e atribuição da qualidade de Associado da Federação Portuguesa de Ténis à Associação de Árbitros de Portugal. -----

--**PONTO TRÊS** – Outros assuntos de interesse federativo (tempo previsto – 30 minutos). -----De imediato deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, que iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a presença da quase totalidade dos delegados. ---De seguida, evidenciou alguns pontos constantes do RC em posse de todos presentes, nomeadamente, a estabilidade das dotações estatais, com excepção ao apoio ao alto rendimento, onde se verificou um decréscimo, registando, ainda assim, um valor bem superior em relação a 2016. Referiu também a estabilidade das receitas das apostas desportivas e aumento de subsídios das autarquias locais, referentes ao apoio a torneios internacionais. A conjugação das receitas e despesas permitiram a obtenção de um resultado líquido do exercício de 1.115.628€ (um milhão, cento e quinze mil, seiscentos e vinte e oito euros). Destacou também a aprovação de duas candidaturas, pela ITF, para a organização da sua Assembleia Geral de 2019, em Lisboa, que irá eleger o Presidente e Board da ITF para o próximo quadriénio, bem como a organização do Campeonato do Mundo de Veteranos de Selecções e Individuais nos escalões de +50, +55 e +60.-----

-----Salientou ainda a concessão da gestão e exploração dos Complexos do Jamor e Monte Aventino que, detalharia no Ponto Três da Ordem de Trabalhos, o CAR (Centro de Alto Rendimento), que teve o primeiro ano completo com atletas femininas residentes, a relação com as AR's, os torneios nacionais e internacionais e a Taça Davis. Fez ainda uma referência aos árbitros internacionais, ao Ténis de Praia e ao Ténis em Cadeira de Rodas. -----

-----De seguida usou da palavra a Senhora Vice-Presidente da Direcção, Cristina Oliveira, para apresentação das contas relativas ao exercício de 2018. Depois de ter feito uma súmula da apresentação do Presidente da Direcção, explicou as contas, salientando a redução do resultado líquido, pelo investimento feito pela FPT no apoio ao Fomento, ao aumento dos Prize Money nos torneios nacionais e ao PACI (Programa de Apoio às Competições Internacionais), além de outros constantes no RC. Por fim anunciou que, neste momento, o Total do Fundo de Capital da FPT é de 3.727.472€ ( três milhões, setecentos e vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e dois euros).-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu então a palavra ao Senhor António Flores Marques da AR da Madeira que cumprimentou a assembleia e manifestou a sua satisfação com o trabalho desenvolvido pela Direcção e pelo RC apresentado, destacando o incremento dos torneios internacionais para jovens. De seguida, questionou a Direcção quanto a dois pontos do RC. -----

✓  
afes

Relativamente ao Ténis de Praia, leu o constante do primeiro parágrafo da página 10 do mesmo, começando por referir que a sua Associação nunca havia sido contactada. Depois perguntou quem era o Coordenador Nacional desta modalidade, se era remunerado e se foi ele o responsável pelo desenvolvimento verificado em Ponta Delgada, nos Açores. Perguntou ainda, relativamente ao Fomento, qual o retorno em termos de federados à acção desenvolvida que envolveu cerca de 63.900 crianças. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, disse que o Coordenador é o Senhor Dino Almeida, que recebe uma avença mensal e que coordenou a acção nos Açores, embora a mesma tenha sido da responsabilidade da AR local. -----

-----Em resposta à segunda questão, disse não saber precisar o número de federados resultantes das acções de Fomento, pois como também é do conhecimento de todos, a exigência do atestado médico para a prática da modalidade, apenas em vigor no nosso País e Itália, dificulta que haja mais jogadores federados.-----

-----Pedi então a palavra, o Senhor Luis Carvalho da AR dos Açores para referir que tal como o nome indicava, o Coordenador Dino Almeida, tinha coordenado a acção, mas a mesma fora desenvolvida pela sua AR.-----

----- Usou então da palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa, que, na sua intervenção, se congratulou com o RC apresentado que mantém o ténis nacional a um nível elevado. Considerou ainda que isso deveria originar ainda mais cuidado e um maior investimento na base da pirâmide do ténis, ou seja, nos clubes, pois o aumento verificado no número de licenças federativas (cerca de 2.500) ainda era insuficiente. De seguida e, reforçando a sua intervenção, disse que a nível feminino o ranking das nossas jogadoras era modesto, dando como exemplo Francisca Jorge, que está em 556<sup>a</sup> do mundo. Também no sector masculino, os rankings são, na generalidade, fracos, pelo que o reforço em torneios internacionais é importantíssimo. Finalmente referiu que o número de jovens de idade inferior a dezoito anos a jogar torneios tinha sofrido um decréscimo, e salientou o reduzido número de árbitros para as provas nacionais-----

----- O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, na resposta, agradeceu a partilha das preocupações da AR de Lisboa, referindo que a aposta no CAR feminino visava melhorar a prestação das jogadoras nacionais, estando a sua Direcção atenta e preocupada quanto às filiações e aos torneios do escalão juvenil que iriam aumentar em termos da ITF.-----Seguidamente, usou da palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria e Santarém que, à semelhança dos anteriores oradores, deu os parabéns à FPT pelo trabalho apresentado. Verificava, contudo, que toda a acção estava muito orientada para as provas individuais, esquecendo um pouco as de equipas que eram as de maior agrado dos escalões mais jovens, por darem grande prazer e não originarem tanta pressão, que muitas vezes leva ao abandono da modalidade. Apontou que poderiam ser soluções a criação de Campeonatos Inter Regionais ou um Campeonato de Equipas organizado à semelhança do futebol. -----

----- O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa disse então que o Smash Tour já tinha alterado o seu modelo competitivo e que o Masters já havia sido feito por equipas. Relativamente aos Campeonatos Nacionais por Equipas no escalão juvenil e, já na posse da gestão do Complexo do Jamor, a sua Direcção estava a equacionar algo, no sentido da intervenção anterior.-----O Senhor Élio Cunha, da AR de Leiria e Santarém, interveio para dizer que, conforme expresso na página 13 do RC, o PNDT (Plano Nacional de Detecção de Talentos) estava incluído da rubrica do Alto Rendimento e que, essa informação deveria ser mais focada para os treinadores, com os quais deveria haver uma maior aproximação. Sugeriu ainda que, no plano da Formação se pensasse também na formação dos dirigentes. Perguntou ainda qual o motivo da saída de jogadores nacionais para os EUA, tendo também verificado que haviam sido aportadas ao projecto do Monte Aventino, duas pessoas. Nesse sentido perguntou também qual o objectivo desta estrutura e se havia uma contabilidade analítica do mesmo. -----

-----Quanto à primeira questão, o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa disse que, era muito difícil manter jogadores que são aliciados por universidades americanas com bolsas de estudo, para se deslocarem para os EUA. Referindo-se ao Complexo do Monte Aventino, disse que a estrutura seria posta ao serviço do ténis nacional e não só do Porto, face ao que está projectado. Neste momento apenas tinha havido um investimento inicial na recuperação de campos e pequenas obras. -----

*V. Bastos*  
*afis*

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, pôs o Relatório e Contas do Exercício de 2018 a votação cujo resultado foi : ----- APROVADO POR UNANIMIDADE . -----

Continuando, deu início à apresentação, discussão e votação do ponto dois da OT, começando por enquadrar a licitude do mesmo, cumpridos que estavam os requisitos e que a proposta carecia de votação com maioria qualificada de três quartos dos votos presentes, de acordo com o disposto no número um, do artigo trinta e dois, alínea a) dos Estatutos da FPT. Mais informou que tinha efectuado contactos pessoais com o presidente da Associação de Árbitros, que se encontra ausente do estrangeiro e que este confirmou que a Associação a que presidiu estava desativada.-----

O Senhor António Flores Marques, da AR da Madeira, perguntou então porque essa Associação de Árbitros não era extinta, uma vez que estava desactivada .----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, em resposta, disse que tal decisão dependia apenas e exclusivamente dessa Associação ,mas que ainda assim, não havia qualquer incompatibilidade com a existência da que agora se propõe a associada da FPT.----- O Senhor Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rui Bastos reforçou a intervenção anterior, dizendo que, havendo membros comuns às duas associações que, poderiam ser estes a propor uma recomendação de extinção à primeira, pelos motivos já elencados. -----Posta à Votação esta proposta teve o seguinte resultado : -----REJEITADA, por não ter obtido a maioria qualificada referida anteriormente com, três votos contra, sendo um da AR da Madeira e dois da AR de Viseu, cinco abstenções, sendo uma da AR da Madeira, duas da AR de Leiria e duas da AR de Setúbal e dezassete votos a favor das restantes AR's. -----

-----Deu então o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros início ao Ponto Três da OT. -----

O Senhor Presidente da Direcção da FPT, Vasco Costa, apoiado numa apresentação vídeo, detalhou os projectos de investimento nos Complexos do Monte Aventino e do Jamor e da forma como seriam de futuro. Aumento de campos, repavimentação de alguns, estruturas de apoio a jogadores e público, espaços para transmissões televisivas e também de restauração. Relativamente a este último ponto e, encontrando-se encerrado o espaço de restauração do Complexo do Jamor há largo tempo, informou que o IPDJ não havia aprovado o projecto, pois o mesmo não tinha sido aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras, por nele terem decorrido obras sem o devido licenciamento e que o projecto de aprovação se encontrava em andamento e acerto de contas entre entidades envolvidas. -----

-----O Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa, usou da palavra para dizer que, apesar da FPT ter tomado posse do espaço há dois meses, este se encontrava já com uma imagem completamente diferente da que tinha atingido num estado de abandono anterior. O Senhor José Vilela da AT usou da palavra para manifestar o seu enorme contentamento com os projectos apresentados, dando os parabéns à FPT. -----Usou novamente da palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria e Santarém para referir o seu agrado aos projectos apresentados. Continuou dizendo que a zona Norte, Lisboa e o Algarve (graças também ao clima médio anual) se encontravam bem servidos de campos cobertos ao contrário da zona de Leiria e Santarém, que tinham enorme carência desses espaços. Sugeriu à FPT, a possibilidade de investimento em campos cobertos nessas zonas, geridos pela FPT e AR (em regime de concessão). -----

O Senhor Presidente da Direcção da FPT, Vasco Costa respondeu que a sua Direcção está a estudar a possibilidade de uma ajuda financeira para a cobertura de campos a ser implementada no ano de 2020. --

-----Tomou então a palavra o Senhor António Paes de Faria da AR do Porto que cumprimentou toda os presentes e, em especial, a AJ que há muito não se fazia representar. Realçou o momento muito positivo do ténis, com projetos dotados de meios para a sua execução. Disse também que a implementação destes projectos, tornaria o meio tenístico mais exigente e muitos temas que se levantam, não têm cabimento nesta Assembleia Geral, sugerindo que nas próximas assembleias se possa consignar, a seguir a elas, um espaço de reunião com a Direcção da FPT em que sejam abordados diversos assunto de interesse geral. -----

-----Pedi então a palavra o Senhor João Pedro Mendonça da AR da Madeira, que parabenizou a Direcção da FPT pela gestão cuidada e proactiva dos meios ao seu dispor. -----

Registou também o agrado com a presença do Senhor Presidente da Direcção da FPT, na comemoração dos 25 anos da AR da Madeira, dizendo ainda que, também a sua região, com os seus custos de insularidade tem carência de campos cobertos, dispondo de muito terreno onde a FPT poderia também investir-----Usou novamente da palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa, para realçar as presenças nesta assembleia geral que também abonavam a favor da imagem da modalidade e apresentou, lendo, uma proposta da sua AR que se encontra anexa à presente ATA, de atribuição ao Campo Central do Complexo do Jamor do nome de Professor Alfredo Vaz Pinto. -----O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, disse que esta proposta havia sido já analisada em reunião da Direcção e que não teria tido acolhimento pelos seguintes motivos: -----O espaço não era propriedade da FPT que teria apenas a sua concessão, pelo que não tinham poderes para implementar essa proposta, sem autorização dos legítimos proprietários. -----O Campo Central do Complexo do Jamor é uma estrutura nacional e o mais importante de Portugal. -----Porque é difícil atribuir, um nome, face a outros que deram igualmente um contributo ímpar ao ténis nacional (a título de exemplo falou de Pinto Basto, o homem que trouxe o ténis para Portugal, José Vilela e João Sousa pelas suas carreiras). -----Finalmente, que a memória do Professor Alfredo Vaz Pinto havia sido já objecto de uma homenagem de grande dignidade e reconhecimento por parte da FPT e que entendia a ligação emocional da AR de Lisboa a este grande vulto do ténis nacional. Contudo, considerando o exposto anteriormente e a complexidade desta proposta, a Direcção da FPT iria debruçar-se de novo sobre ela. Deu ainda como notas finais, a eleição do Presidente da AR de Coimbra para reitor da Universidade e a do Dr. António Correia para Presidente da Price WaterHouse. Não havendo mais assuntos a discutir o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, reiterou o agradecimento à presença de todos e em especial da AJ e deu por encerrada a assembleia pelas 13 horas e 10 minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL